

LIMA; Nani Germinia Pontes de Lima¹, CARNEIRO; José Janielson Soares Carneiro², LIMA; Brenda Silva de Lima³, OLIVEIRA; Maria Clara de Medeiros⁴, FERNANDES; Leonardo Santana Fernandes⁵

RESUMO

O momento do parto e as práticas realizadas pelas coelhas no pós-parto são cruciais para a sobrevivência dos láparos, resultando em bons índices produtivos e reprodutivos da criação. Fêmeas que apresentam dificuldades, como partos que necessitam de intervenção; ou falta de habilidade materna, como a não oferta do colostro às suas crias, aumentam a taxa de mortalidade da prole, e, por conseguinte, insucesso na taxa de desmame. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar as características comportamentais relativas ao parto e pós-parto em coelhas da raça Lionhead. O experimento foi realizado no Módulo Didático Produtivo de Cunicultura – UFPB/Areia-PB. Foram utilizadas 15 fêmeas múltíparas da raça Lionhead com idade média de 38,6 meses e peso médio de 1,87 kg. As coelhas foram alojadas individualmente em gaiolas de arame galvanizado nas dimensões 0,8 x 0,6 x 0,4 m (comprimento x largura x altura), providas de comedouros e bebedouros tipo *nipple*, instaladas em galpão de alvenaria, com ventilação natural e exaustores eólicos. Por meio do uso de um termohigrômetro, foram registradas temperatura e umidade relativa do ar, com médias de 25,1 °C e 77,4%, respectivamente. Os ninhinhos foram dispostos nas gaiolas três dias antes da data prevista para o parto. Foram verificados o turno do parto e sua duração; ingestão de colostro; frequência de amamentação e emissão de guinchos pelos filhotes durante as primeiras seis horas de vida. O comportamento dos animais foi observado durante 24 horas, continuamente, três dias antes, durante e após o parto. Foi observado proporções semelhantes nos turnos madrugada, manhã e noite, em que houveram 20% das partições em cada um destes. No turno da tarde se concentrou a maior quantidade de partos (40%). Apesar da maior ocorrência de partos ter ocorrido a tarde, comparando aos demais turnos, a quantidade total de coelhas que pariram nos turnos madrugada, manhã e noite foi superior, somando-se 60%, o que pode estar relacionado aos horários de temperaturas mais amenas e de menor concentração de sons externos. O tempo médio da duração de parto foi de 7,6 minutos, com desvio-padrão de 4,8 minutos, o que indica uma relevante variação individual para esta variável, caracterizando um fator intrínseco da fêmea. Todos os láparos ingeriram colostro nas primeiras horas de vida. Foi observado que as amamentações se concentraram nos turnos noite e madrugada (69%), o que pode ser explicado por serem horários mais tranquilos e completando o ciclo circadiano com o horário do parto. Nessa pesquisa, observou-se que a maioria dos láparos não emitiram guinchos. Esses sons emitidos pelos láparos é uma característica que, mesmo sendo natural, está relacionada principalmente, aos cuidados da mãe com a ninhada. Em geral, quanto menos guinchos os láparos emitir, sinaliza que os mesmos estão adequadamente alimentados e aquecidos. Conclui-se que, nas fases de parto e pós parto, coelhas da raça Lionhead apresentam características comportamentais que denotam boa habilidade materna e que podem assegurar a sobrevivência da prole.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia Etologia Ambiente e Bem-estar animal, Cunicultura, Habilidade materna, Puerpério

¹ Graduanda em Zootecnia - UFPB, germinianani@gmail.com

² Graduando em Agronomia - UFPB, josejanielson0@gmail.com

³ Graduanda em Zootecnia - UFPB, brendasilva51@hotmail.com

⁴ Graduanda em Zootecnia - UFPB, clara.oliveiraufpb@gmail.com

⁵ Zootecnista - UFPB, leo.fernandes@cca.ufpb.br